

CONTROLE QUÍMICO DE ALGUNS FUNGOS ASSOCIADOS A SEMENTES DE ARROZ. J.L. da S. COSTA (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO). Chemical control of some fungi associated to rice seeds.

Uma associação dos fungos *Trichoconis* sp., *Drechslera* sp., *Curvularia* sp. e *Phoma* sp. tem apresentado até 100% de incidência em sementes de arroz irrigado no Estado de Goiás, reduzindo sensivelmente sua qualidade fisiológica que, em dezenas de lotes, não tem ultrapassado 50% de germinação. Alguns fungicidas foram selecionados preliminarmente, através de bioensaios de difusão em agar. A eficiência desses produtos em controlar os patógenos através do tratamento de sementes foi avaliada posteriormente em ensaios de laboratório, casa de vegetação e campo, considerando os seguintes parâmetros: microflora recuperada em BSA (batata-sacarose-agar), porcentagem de germinação e determinação do índice de doença. Os fungicidas iprodione + thiram (50 + 40g de i.a./100kg semente), carboxin + thiram (40 + 40g de i.a./100kg semente) quando associados a um composto comercial, a base de Mo e Zn, foram os que demonstraram maior eficiência no controle, elevando a germinação em até 80%.

CONTROLE QUÍMICO DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA*. J.O.M. MENTEN^{1**}, W.S. P. PEREIRA², G. GODOY JR.³ & M. CARDOSO⁴ (¹ESALQ/USP, C.P. 9, 13400 Piracicaba-SP; ²ROHM & HAAS BRASIL LTDA., C.P. 39, 06400-Barueri-SP; ³EST; EXP. UBATUBA/IAC, C.P.591168 Ubatuba-SP; ⁴SEÇÃO PLANTAS TROPICAIS/IAC, C.P. 28, 13100 Campinas-SP). Chemical control of rubber tree SALB.

Fungicidas podem ser usados como alternativa de controle do mal-das-folhas da seringueira (*Hevea* spp), causado por *Microcyclus ulei*. Neste trabalho foi comparada a eficiência de novos fungicidas (RH 7592 1E e Miclobutanil) em relação a Triadimefon. O experimento foi instalado na Estação Experimental do IAC em Ubatuba-SP. Foram utilizadas plantas com 2 anos, clone RRIM 600, delineamento experimental de blocos ao acaso, 7 tratamentos, 4 repetições, cada parcela experimental representada por 6 plantas. Os fungicidas foram aplicados a cada 15 dias, entre setembro/86 e maio/87. Avaliou-se a severidade de infecção (notas 1 a 5) e o desenvolvimento das plantas (altura e diâmetro). Constatou-se que RH 7592 1E, em diversas dosagens associada a adesivo (Trionab), assim como Miclobutanil, não diferiram de Triadimefon e foram superiores a testemunha não protegida quanto à severidade do mal-das-folhas. Quanto ao desenvolvimento das plantas, houve destaque para RH 7592 1E na dosagem de 0,524 kg i.a./ha (vazão 1000 l/ha) e um efeito positivo da adição do adesivo. *Trabalho parcialmente financiado pela Rohm & Hass Brasil Ltda; ** Bolsista do CNPq.

EFEITO DO ZINCO NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES CAUSADAS POR PHYTOPHTHORA SPP. EM SERINGUEIRA. PEREIRA, J.C.R. & SANTOS, A.F. DOS. (CEPLAC/CEPEC-Fitopatologia, Km 22 Rod. Ilhéus-Itabuna, Cx. Postal 7, 45.600, Itabuna-BA.) Effect of zinc on the control of leaf disease caused by Phytophthora spp. on the rubber trees.

Uma seqüência de experimentos foi efetuada visando avaliar o efeito do ZnSO₄ no controle da queima e queda anormal de folhas na seringueira. Nos ensaios efetuados em seringueira adulta, utilizou-se o clone Fx 3864, delineamento completamente casualizado, três repetições e 60 plantas úteis por repetição. Em 1984 avaliaram-se os seguintes tratamentos: captafol 0,766 l, metalaxil-cobre 0,281kg, metalaxil-mancozeb 0,435kg, captafol 0,383 l, metalaxil-cobre 0,187kg, metalaxil-mancozeb 0,290kg, cymoxanil-maneb 1,08kg e acetato de trifenil estanho 0,160kg associados ao ZnSO₄ a 1,0kg.aplicação⁻¹. Em 1985 metalaxil-mancozeb 0,580kg, captafol 0,766kg, dodine 1,04kg e captafol 0,383 l, metalaxil-cobre 0,187kg, dodine 0,650kg, metalaxil-mancozeb 0,290kg que foram associados ao ZnSO₄ a 1,0kg.aplicação⁻¹. Em 1986 captafol 0,383 l, metalaxil-cobre 0,187kg, dodine 0,650kg e metalaxil-mancozeb 0,290 kg associados ao ZnSO₄ a 1,0kg.aplicação⁻¹. Em 1987, sob condições de inoculação artificial (2x10⁵ zoósporos.m⁻¹), utilizando o clone Fx 3844, metalaxil-cobre 0,072%, metalaxil-mancozeb 0,058%, captafol 0,04% e dodine 0,065% associados ao ZnSO₄ a 0,1%. Entre os fungicidas que responderam ao ZnSO₄ como meia-dose metalaxil-mancozeb, metalaxil-cobre, captafol e dodine apresentaram controle satisfatório. Esta estratégia é atráente em termos de redução de custo e impacto ambiental.

CONTROLE QUÍMICO DA QUEIMA-DAS-FOLHAS DO COQUEIRO. C. RAM (EMBRAPA/CNPq, C.P. 44, 49000 Aracaju, SE). Chemical control of leaf blight of coconut palm.

A queima-das-folhas do coqueiro, causada por *Botryodiplodia theobromae*, é responsável por elevada perda na produção de coco em Sergipe. Com o objetivo de avaliar o efeito curativo e preventivo de produtos químicos foram conduzidos experimentos nos municípios de Santa Luzia do Itanhy, Pacatuba e São Cristóvão. Usou-se o delineamento em blocos ao acaso com 4 repetições e 5 plantas/repetição. Dezesseis produtos químicos compreendendo 8 fungicidas sistêmicos (Triadimefon a 1,0; 2,5 e 3,5 g p.a./planta, Benomyl, Tridemorfo, Fenpropomorfo, Carbendazim, Tiofanato metílico, Oxicarboxin e Thiabendazol a 2,0; 3,0 e 4,0 g p.a./planta), 6 fungicidas de contato (Acetato de Tiofanato Estanho, Chlorothalonil, Captan, Captafol, Oxicloreto de cobre e zinco a 0,2% p.a. e Cloreto de Sódio 20 g/planta) e 2 antibióticos (Oxitetraciclina e Egtreptomicina a 2,0 g p.a./planta e Kasugamicina 0,2% p.a.) foram aplicados em plantas jovens através de pulverização foliar, separadamente e em diversas misturas. Os produtos sistêmicos também foram testados por injeção à pressão no tronco de plantas adultas. Os resultados mostraram que apenas a pulverização da mistura de Benomyl (0,1% p.a.) com Carbendazim (0,1% p.a.) proporcionou 94,6% de controle da doença.

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM DO GLADIÓLO (*Uromyces transversalis*). A. SANTOS⁽¹⁾ & M.L.V. RESENDE⁽²⁾ (1) Univ. Estadual do Sudoeste Baiano/Deptº de Fitotecnia, km 04 - Estrada do Bem Querer; 45100 Vitória da Conquista, BA & (2) CEPLAC/CEPEC/Divisão de Fitopatologia, Cx. Postal 7; 45600 Itabuna, BA. Efficacy of fungicides on the control of gladiolus rust (*Uromyces transversalis*).

O experimento foi instalado em Vitória da Conquista, BA, com a variedade Peter Pears. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com dez tratamentos, quatro repetições e dez plantas por parcela útil. Utilizando-se um mini-pulverizador, foram realizadas seis pulverizações em intervalos semanais a partir dos 35 dias após a emergência, sendo testados os seguintes tratamentos com concentrações em % do i.a.: Diniconazole (0,019%); triadimefon (0,025%); benomil (0,050%); oxicarboxin (0,113%); mancozeb (0,160%); clorotalonil (0,150%); oxicloreto de cobre (0,168%); oxicloreto de cobre (0,084%)+triadimefon (0,013%); oxicloreto de cobre(0,112%) + maneb (0,020%)+zineb (0,020%); testemunha. Os fungicidas foram veiculados em água mais o espalhante-adesivo Citowett 200 a 0,05%. Duas e uma semana antes da colheita das flores, foram coletadas, respectivamente, as folhas nºs 4 e 5 em cinco plantas/parcela e procedeu-se a contagem do número de pústulas/6 cm². Aplicando-se o teste de Tukey a 5%, constatou-se que triadimefon, diniconazole e oxicarboxin foram os melhores tratamentos, seguidos por benomil, oxicloreto de cobre+triadimefon e mancozeb. Os demais tratamentos não diferiram da testemunha. O triadimefon e o diniconazole proporcionaram porcentagens de controle da doença acima de 90%.

MAL DAS FOLHAS (*MICROCYCLUS ULEI*) EM SERINGUEIRA (*HEVEA BRASILIENSIS*) EM LAVRAS/MG. H.A. DE CASTRO¹, P.E. DE SOUZA¹ & A.M. SOARES² (1 - Deptº Fitossanidade/ESAL, C.P. 37, 37200 Lavras/MG; 2 - Deptº Biologia/ESAL). Leaf blight (*Microcyclus ulei*) on *Hevea brasiliensis* in Lavras, state of Minas Gerais - Brazil.

Apesar de já se ter constatado mal das folhas da seringueira principalmente a nível de viveiro, em algumas localidades de Minas Gerais, somente a partir de janeiro/88 é que se verificou ocorrência desta doença em condições de viveiro, em Lavras MG, mesmo após a manutenção de mudas de seringueira nestas condições por mais de cinco anos. Embora seja a primeira observação da doença no município, verificou-se alta severidade de ataque do patógeno, que vem se mantendo em condições epidêmicas até os dias de hoje, com todas manifestações sintomáticas já descritas. Não se verificou, no entanto, ocorrência de fase ascógena do fungo até o momento. Especulações quanto a introdução proposital do fungo ou ocorrência de condições favoráveis para ocorrência da doença neste ano, parecem não proceder. A disseminação do fungo pelo vento é eficiente mesmo a longas distâncias e os dados meteorológicos da região de Lavras não evidenciam variação climática típica de microclima favorável à doença.

* - Bolsista do CNPq, Recém-doutor